



SE

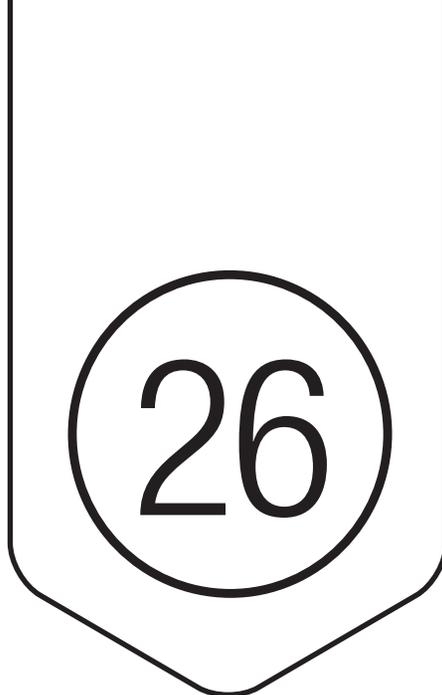
SABER E FÉ

26

Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2017 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



ADVENTISMO DO SÉTIMO DIA

EGUINALDO HÉLIO DE SOUZA



Conteúdo multimídia e avaliação final



www.saberefe.com/area-do-aluno

Versão da matéria: 1.0

Para verificar se existe uma nova versão para este curso e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

04 ► Capítulo 1 ▼ Elementos gerais

05 ► Capítulo 2 ▼ Elementos históricos

05 ■ William Miller

06 ■ Formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia

07 ■ Divisão Interna

08 ► Capítulo 3 ▼ Elementos doutrinários

09 ■ Igreja remanescente

09 ■ Ellen G. White e o dom de profecia

11 ■ Guarda do sábado

12 ■ Juízo investigativo e a obra redentora incompleta

14 ■ Bode emissário ou Azazel

15 ■ Aniquilacionismo

16 ■ Inconsciência na morte

16 ■ Duas alianças e duas leis

17 ■ Guarda do domingo

18 ■ Jesus como Arcanjo Miguel

19 ► Capítulo 4 ▼ Elementos estatísticos e geográficos



21 ▶ Capítulo 5 ▼ Elementos psicológicos e culturais

23 ▶ Capítulo 6 ▼ Elementos estratégicos

24 ■ Abordagens

25 ▶ Capítulo 7 ▼ Confrontação doutrinária

25 ■ O sábado

29 ■ A alma humana

31 ■ O aniquilacionismo

34 ■ O retorno de Cristo, o grande desapontamento e o santuário celestial

40 ▶ Conclusão

41 ▶ Apêndice – Testemunho de conversão

43 ▶ Apêndice – Bibliografia heterodoxa

46 ▶ Referências bibliográficas



▼ Introdução

O ponto mais marcante a respeito dos Adventistas do Sétimo Dia (ASD) é o fato de guardarem o sábado - ou pelo menos alegar que o fazem - e insistirem que tal prática é essencial para a salvação. No entanto, esse não é o único ponto no qual divergem dos demais grupos evangélicos. A definição de datas para volta de Cristo, o ensino de princípios como a inconsciência após a morte e o aniquilacionismo, e a alegação de que os escritos de sua principal líder são divinamente inspirados são alguns exemplos de questões nas quais os adventistas divergem da doutrina bíblica. Além disso, frequentemente se intitulam como os “remanescentes”, isto é, os únicos verdadeiramente fiéis em todo o cristianismo. Por conta de tais posturas, os Adventistas do Sétimo Dia são considerados uma seita pseudocristã.

Apesar de tropeçarem em muitos pontos, grande parte de sua teologia está em concordância com ensinamentos cristãos tradicionais como a Trindade, a infalibilidade bíblica, a justificação pela fé e a salvação unicamente por meio da graça (de maneira aparente), o nascimento virginal de Jesus, Seu sacrifício substituto na cruz, Sua ressurreição, ascensão e segunda vinda, e o batismo por imersão.

Conseqüentemente, devido à sua semelhança com os evangélicos, dos três principais grupos pseudocristãos, os adventistas são os que se envolvem de forma mais ativa e estreita com o restante da Igreja. São aceitos normalmente e sem constrangimento em alguns círculos. Enquanto Mórmons e Testemunhas de Jeová normalmente mantêm distância, os sabatistas entendem que é nas igrejas evangélicas em geral que conseguirão arrebanhar mais seguidores. Muitas vezes, sua associação com outros cristãos se dá de forma tão natural, que os últimos acreditam estar diante de uma autêntica igreja evangélica. Todavia, sua mente sectarista os leva a fazer proselitismo tão logo a oportunidade surja.

**MATRICULE-SE
PARA TER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO**



**GRATOS PELA
VISITA!**